

Textos

Texto I

“Nos séculos XVI e XVII, a pecuária concentrou-se no Nordeste, embora existisse criação também em São Vicente e no Rio de Janeiro. As fazendas de gado ocuparam rapidamente o interior, em contraste com a ocupação litorânea da agricultura. No principal eixo dessa atividade, o rio São Francisco e seus afluentes, poucas famílias (...) dominaram extensas áreas em poucas gerações, passando elas próprias a intermediar a distribuição de sesmarias, com a aprovação da Coroa”.

Texto II

“Tornaram-se célebres (*importantes*) as frentes de penetração pecuarista desse período: os “sertões de dentro”, fazendas que acompanhavam o São Francisco e os rios Canindé e Gurguéia, (...), e os “sertões de fora”, fazendas próximas ao litoral nordestino, que confluíram no Ceará, atingindo, mais tarde, o Maranhão”.

WEHLING, Arno; WEHLING, Maria José C. M. Formação do Brasil colonial. 4 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2005. p. 214.